

O projeto PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) biologia da UNICAMP na pandemia provocada pela COVID - 19.

Cristina Pontes Vicente
Departamento de Biologia Estrutural e Funcional, Instituto de Biologia,
UNICAMP, SP, Brasil.

Introdução: O PIBID Biologia da UNICAMP, existe desde 2014, e a atual edição se iniciou em outubro de 2020 em plena pandemia provocada pela COVID-19. Neste programa, estamos atuando com 24 alunos de iniciação a docência, 3 professoras supervisoras em 3 escolas e 1 coordenadora. Este projeto tem a associação de Escola Públicas de Ensino Médio de Campinas e alunos do curso de licenciatura em Ciências Biológicas que buscam aplicar novas estratégias pedagógicas, que auxiliem e motivem os alunos no aprendizado do ensino de ciências. Metodologia: Nosso trabalho visa interagir com as professoras supervisoras na escola, criando materiais de apoio às aulas *on line* e permitindo que os alunos da licenciatura tenham uma vivência da escola diferente daquela promovida pelos estágios curriculares, podendo permanecer mais diretamente em contato com as turmas e as professoras supervisoras. No entanto, a pandemia e o fechamento das escolas levaram ao desenvolvimento das atividades através de plataformas *on line*. Isto criou um paradigma de trabalho entre os alunos e professores sobre a forma de executarmos este projeto. **Resultados:** As discussões semanais com a totalidade do grupo, onde discutimos estratégias de trabalho, problemas enfrentados nas escolas e as metodologias de ensino, passaram a ser *on line*, utilizando o Google meeting. Além disso, alunos PIBID têm reuniões com suas supervisoras semanalmente para discutirem sua atuação e montar jogos, aulas gravadas e atividades a serem disponibilizadas para os alunos da escola. Neste trabalho eles podem ministrar aulas síncronas e participar de plantões de dúvidas. Como coordenadora do projeto pude perceber que diferentemente do trabalho presencial, as atividades, principalmente a dos alunos bolsistas, tem exigido maior tempo de dedicação que as atividade outrora presenciais. Já que, além do fato de planejar e executar vídeo-aulas, preparar e corrigir formulários *on line*, os alunos participam de 2 ou mais reuniões semanais, e tem que aprender a trabalhar em diferentes plataformas de ensino, o que exige uma dedicação maior do que a esperada inicialmente no projeto. Além disso, os alunos PIBID ao coletar impressões dos alunos da escola sobre seu destino futuro após a escola, observaram uma falta de informação e de preparação destes neste sentido. Deste modo, por iniciativa dos bolsistas foram criados simulados de vestibulares, mostras sobre as profissões e, também, apresentações sobre as diferentes formas de ingresso no ensino superior, destacando as diferentes formas de ingresso na UNICAMP. **Conclusões:** Pudemos perceber que a presença dos alunos PIBID nas escolas estimula a curiosidade dos alunos do ensino médio e dá incentivo aos supervisores auxiliando na criação de novos conteúdos que podem ser compartilhados nas 3 escolas que atuamos e nas várias turmas onde estes professores ministram classes. Esperamos que o projeto PIBID permaneça no futuro e que possamos estimular não só a inclusão do aprendizado didático desenvolvido durante o período da pandemia.